

Programa “Oeiras Solidária”



Análise de Benefícios

Dezembro, 2017

Programa “Oeiras Solidária”

Análise de Benefícios



© Stone Soup Consulting, 2017

Fundada em 2008, a Stone Soup Consulting é uma empresa de consultoria pró-ativa e inovadora com uma vocação social. Organizada como uma rede de consultores, a nossa empresa trabalha com vários tipos de organizações interessadas em aumentar o seu valor social. Atuando em parceria, em vez de ter um papel meramente consultivo, a Stone Soup Consulting apoia as organizações na maximização do seu impacto social. Trabalhamos através de processos partilhados de criação e implementação de estratégias que identificam possíveis caminhos para o desenvolvimento e o crescimento das organizações. www.stone-soup.net

Disclaimer

A equipa da Stone Soup Consulting que foi associada à elaboração deste documento, trabalhou com rigor e foco na sua elaboração. A Stone Soup Consulting e os seus consultores não se responsabilizam pelo uso das informações contidas neste documento, mas recomenda - para otimizar o seu impacto - que a informação produzida complementemente / seja complementada, sempre que relevante, pela adoção das políticas, procedimentos ou sistemas mais adequados.

Índice

1. Enquadramento	5
2. O Programa “Oeiras Solidária” em 2017	6
Epicentro em Oeiras.....	6
Estratégias para Oeiras.....	7
Foco na ação.....	8
Ação em rede	10
Modelo de funcionamento	13
3. Análise de Benefícios	18
Referências em boas práticas	18
Aprendizagens e boas práticas do Programa “Oeiras Solidária”	22
4. O futuro do Programa “Oeiras Solidária” – Recomendações	26

1. Enquadramento

Tendo cumprido já 13 anos de existência, o Programa “Oeiras Solidária” enfrenta uma nova etapa de vida igualmente desafiante, a da sua juventude e transformação rumo ao pleno cumprimento do desígnio e vocação inicialmente idealizados pela Câmara Municipal de Oeiras - promover a sustentabilidade e coesão social no concelho de Oeiras, através da dinamização da responsabilidade social empresarial e de parcerias intersectoriais.

O 10º aniversário do Programa “Oeiras Solidária”, em 2014, justificou já uma revisão da sua ação e da sua estrutura com vista a um ainda melhor realinhamento com o seu propósito central e com a sua visão de futuro.

Foram então identificados pontos de melhoria e obstáculos ao desenvolvimento do Programa em torno a problemáticas e eixos de atuação chave: a definição de visão, missão e valores, a comunicação interna dos resultados do Programa, o envolvimento dos membros e o planeamento - definição de objetivos e sua monitorização.

Para aprofundar as ações que foram então delineadas como sendo prioritárias para a reestruturação do Programa, foi considerado importante realizar uma Análise de Benefícios do Programa. Os resultados desta análise deverão apoiar a estruturação de documentos enquadradores e de ações de comunicação que favoreçam o posicionamento externo e a mobilização de diferentes atores sociais em torno do Programa “Oeiras Solidária”.

Neste sentido, a análise cujos resultados são expostos no presente documento teve por objetivo principal fazer uma análise de benefícios do Programa “Oeiras Solidária” com base, essencialmente, na experiência acumulada pela Câmara Municipal de Oeiras e com base em estudos previamente realizados, bem como na análise comparativa do Programa com iniciativas de responsabilidade social e de colaboração intersectorial em Portugal e no estrangeiro.

Neste documento são assim apresentados, no seguinte apartado, uma caracterização e balanço geral sobre o Programa em 2017, seguida de uma análise de referências em boas práticas e de aprendizagens e boas práticas do próprio Programa “Oeiras Solidária”. No último apartado, é apresentada uma análise sobre o futuro do Programa “Oeiras Solidária”, incluindo recomendações a serem consideradas para a sua revisão e melhoria dos seus processos e instrumentos.

2. O Programa “Oeiras Solidária” em 2017

Epicentro em Oeiras

O Programa “Oeiras Solidária” surge, em 2004, por iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável e a coesão social no **concelho de Oeiras**, gerando canais entre a disponibilidade empresarial na área da responsabilidade social e os seus potenciais recetores.

Sendo um **programa de índole municipal**, procura dar resposta à necessidade sentida pelas mais diversas entidades em aprofundar a sua participação no desenvolvimento de novas formas de cooperação interinstitucional e territorial, gerando sinergias para a resolução dos problemas do território de Oeiras.

O Programa funciona como uma alavanca transformadora do Concelho, influenciando um novo modelo de desenvolvimento local, seja ao sensibilizar o setor privado para a implementação de uma responsabilidade social consciente e concertada, seja pela promoção da sustentabilidade das entidades locais, através do apoio material, do voluntariado e dos conhecimentos especializados.

Contando inicialmente com 14 empresas fundadoras, com as quais foi celebrado um **Protocolo de Colaboração**, o programa ganhou novos contornos nas suas fases de evolução.

O compromisso permanece: apoiar e estimular as iniciativas em matéria de responsabilidade social, bem como potenciar uma atuação concertada dos diversos organismos e entidades envolvidas, na prossecução de fins de interesse público ou de interesse geral, em prol da população local. O Programa “Oeiras Solidária” visa, igualmente, tal como expresso no “Protocolo de adesão ao Programa “Oeiras Solidária””, contribuir de forma ativa para minimizar fenómenos de exclusão social existentes no Município de Oeiras, colmatar e combater situações de vulnerabilidade económica.

Propósito principal do Programa “Oeiras Solidária”

Ativar sinergias e relações solidárias entre agentes locais comprometidos com o desenvolvimento sustentável e a coesão social do concelho de Oeiras.

A ação do Programa “Oeiras Solidária” rege-se por uma visão de futuro, uma missão e valores essenciais.

Visão

“Ativar a participação das empresas e das organizações locais enquanto agentes de transformação social, na construção de um Município melhor.”

Missão

“Sensibilizar e apoiar as empresas, aproximando-as da comunidade e tornando-as, junto com as organizações locais, parceiras na construção de um Concelho sustentável e solidário.”

Valores

A ação do Programa “Oeiras Solidária” procura pautar-se pelo respeito pelos valores da solidariedade, da igualdade e da não-discriminação, da coesão social, da justiça e da equidade e aplicar os princípios gerais da atividade administrativa:

- Legalidade
- Prosecução do interesse público
- Proteção dos direitos e interesses dos cidadãos
- Justiça e imparcialidade
- Boa-fé
- Colaboração da Administração com os Particulares
- Participação
- Desburocratização e eficiência

Linhas Estratégicas

O Programa “Oeiras Solidária” está alinhado com o “Plano de Desenvolvimento Estratégico de Oeiras” e rege-se pelas seguintes linhas de orientação estratégica:

- Desenvolvimento e sustentabilidade do Programa Oeiras Solidária
- Um Concelho ambientalmente sustentável
- Um Concelho líder na educação e que aposta nas novas gerações
- Um Concelho solidário, ativo e saudável e promotor da cultura
- Um Concelho amigo do emprego e das empresas
- Um Concelho que aposta na melhor governança e numa maior cidadania

Objetivos

A cooperação estabelecida pelo Programa “Oeiras Solidária” pretende contribuir para o desenvolvimento socioeconómico, ambiental e cultural do Município, através do reforço de capacidades individuais (promoção da empregabilidade) e coletivas (qualificação do tecido socioeconómico do território), através do voluntariado empresarial e outros apoios, que permitam colmatar as necessidades diagnosticadas, ou seja:

- Potenciar uma atuação concertada dos diversos organismos e entidades envolvidas, na prossecução de fins de interesse público ou de interesse geral, em prol da população local.
- Apoiar e estimular as iniciativas em matéria de responsabilidade social.
- Promover iniciativas que concretizem medidas inovadoras de carácter social, que visem a capacitação das pessoas e o desenvolvimento do concelho de Oeiras.
- Garantir uma maior eficácia e eficiência dos meios de resposta às necessidades das populações locais, otimizando os recursos materiais, humanos e técnicos disponibilizados pelos parceiros.
- Promover a cooperação, no âmbito da responsabilidade social, fundamentada na partilha de objetivos e interesses comuns, mediante a repartição de obrigações e responsabilidades, com vista ao desenvolvimento local.
- Garantir a estabilidade das relações entre todos os parceiros e agentes locais envolvidos.
- Aprofundar o diálogo interinstitucional, promovendo o conhecimento mútuo e a disseminação de boas práticas.
- Promover um sistema de atores baseado numa colaboração multilateral reforçada.

Plano de ação 2017

Para 2017, o Programa “Oeiras Solidária” traçou os seguintes objetivos operacionais, no quadro das respetivas linhas de orientação estratégica:

- O alargamento da rede de parceiros, ativando a plataforma colaborativa.
- O fomento de projetos integrados potenciando o seu impacto.
- A criação de sinergias entre agentes locais do Concelho.

Plano de Ação 2017

Eixos Estratégicos	Objetivos	Projetos	Cronograma
Desenvolvimento e sustentabilidade do Programa Oeiras Solidária	Alargar Rede de Parceiros / Ativar a plataforma colaborativa	Reunião de abertura do ano	Março
		Ação de Sensibilização GRACE - Parte I - Como Investir na Comunidade	Maior
		Ação de Sensibilização GRACE - Parte II - " Como investir na Comunidade?"	Junho
		Aniversário Programa "Oeiras Solidária" / "Meeting Point"	Setembro
		Revista R5	
		Gestão e Organização do Programa	
		Suporte à bolsa de partilha/troca de serviços e competências Portal (upgrade)	Anual
Um Concelho ambientalmente sustentável	Fomentar projetos integrados potenciando o seu impacto.	Ambiente	Anual
Um Concelho líder na educação e que aposta nas novas gerações		Ação Social/Saúde/Habitação	
		Cultura	
		Desporto	
		Empreendedorismo	
		Educação	
	Campanha de recolha de material escolar	Junho a Agosto/ Setembro	
Um Concelho Solidário, Ativo e Saudável	Criar sinergias entre Agentes Locais do Concelho	Apoio às necessidades das organizações locais (Sociais, Desportivas, Culturais)	Anual
		Apoio a projetos específicos na área social e da promoção da saúde	
		Sessão de Sensibilização sobre saúde mental - EUTIMIA	Outubro
		Campanha de Natal	Novembro e Dezembro

Foco na ação

Áreas de atuação prioritárias

A cooperação estabelecida entre as entidades, através do voluntariado empresarial e de outros apoios e formas de colaboração, pretende contribuir para o desenvolvimento das seguintes áreas de atuação prioritárias:

- Ambiente
- Cultura
- Desporto
- Educação
- Ensino
- Formação profissional
- Ação social
- Saúde
- Juventude
- Desenvolvimento socioeconómico
- Capacitação individual (promoção da empregabilidade)
- Capacitação de organizações
- Cidadania e democracia
- Desenvolvimento local
- Empreendedorismo e negócios sociais

Principais atividades do Programa "Oeiras Solidária":

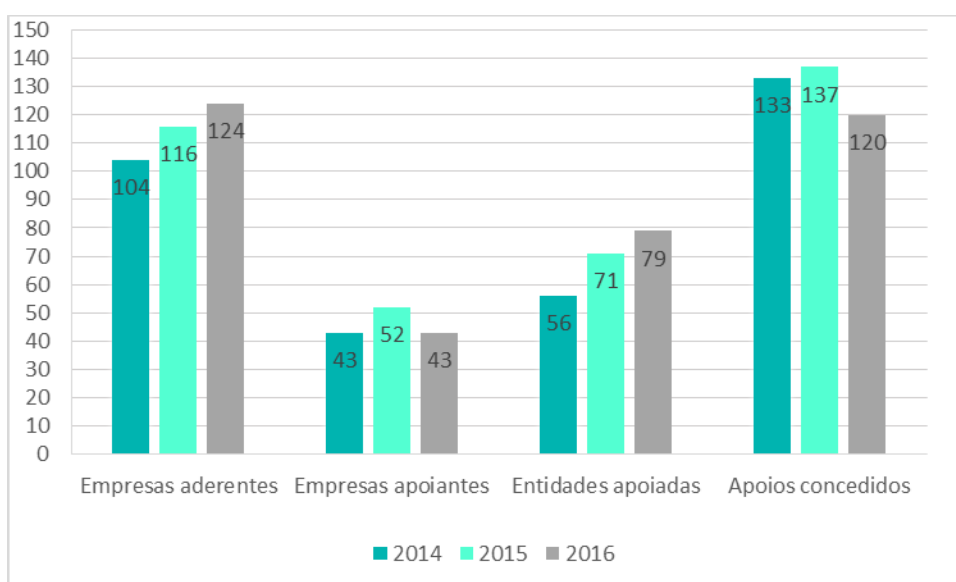
- **Intermediação do apoio** de entidades parceiras a entidades beneficiárias.
- **Projetos integrados** entre entidades de diferentes setores, nomeadamente empresas e organizações da economia social.
- **Organização de reuniões**, apresentações, conferências, ações de sensibilização e sessões de trabalho entre parceiros e diferentes agentes locais.

- **Organização de intercâmbios** de profissionais para troca de serviços e competências.
- Desenvolvimento e implementação de um **Plano formativo**.
- **Desenvolvimento de suportes de comunicação do Programa “Oeiras Solidária”**.

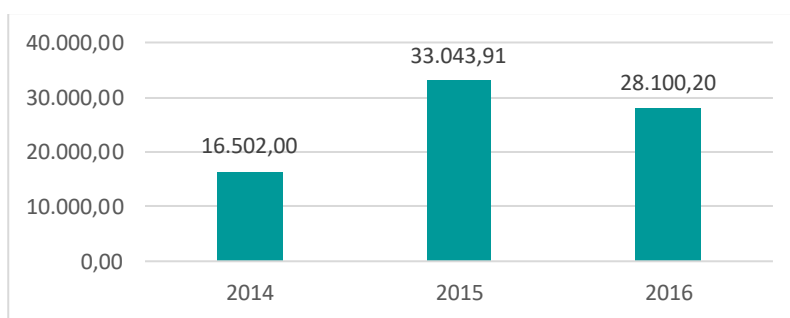
Principais tipos de apoio prestados a entidades beneficiárias:

- Voluntariado e voluntariado de competências
- Donativos financeiros
- Cedência de bens e produtos (materiais, equipamentos e abastecimentos)
- Apoio logístico
- Integração e formação profissional

A colaboração e apoio prestado, nomeadamente por empresas a outras entidades, tem evoluído nos últimos anos, verificando-se especialmente um aumento progressivo do número de entidades apoiadas, apesar da oscilação e até redução em 2016 do número de empresas apoiantes e do número de apoios concedidos, bem como dos donativos concedidos, tal como está patente nos gráficos seguintes.



Evolução do universo de empresas aderentes e apoiantes, entidades apoiadas e apoios concedidos



Evolução dos donativos concedidos (em Euros)

Ação em rede

O Programa “Oeiras Solidária” afirma-se como uma rede de ação territorial que aposta numa metodologia participativa e na construção de uma parceria efetiva.

“Somos uma plataforma colaborativa de *networking* de iniciativa municipal”

Contando com a liderança da Câmara Municipal de Oeiras, o Programa “Oeiras Solidária” agrega 134 entidades aderentes de diferentes setores: empresas (118), entidades públicas (1), academia (2) organizações da economia social (13). Conta também com a colaboração de profissionais e empreendedores, especialmente do concelho de Oeiras.

São **parceiros estratégicos** do Programa “Oeiras Solidária” a Associação CAIS, a Associação Empresarial da Região de Lisboa (AERLIS), a Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), a Cáritas Portuguesa, o Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial (GRACE), o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-ULisboa) e a OeirasInvest.



Partes interessadas principais do Programa “Oeiras Solidária”

A liderança da Câmara Municipal de Oeiras

A Câmara Municipal de Oeiras, o principal impulsionador do Programa, assume a sua coordenação e gestão. Para tal, conta com a dedicação de duas técnicas superiores da Câmara, sendo uma das técnicas do quadro a tempo inteiro e estando a outra em regime de prestação de serviços a tempo inteiro.

O facto de o Programa estar sob **tutela** direta da Vereação de Ação Social, garante-lhe enquadramento político e transversalidade. A coordenação por uma Assessora de Desenvolvimento Social com mais de 30 anos de experiência no Município, na área da ação social e desporto, garante-lhe também a necessária inserção dentro da estrutura e orientações da Câmara Municipal de Oeiras.

Os **recursos municipais** afetos diretamente ao Programa “Oeiras Solidária” são complementados por uma técnica superior cedida por uma organização da economia social (1 dia por semana), um jovem enquadrado pelo programa ocupacional “Tempo Jovem” (alguns meses por ano, 3 horas diárias), enquadramento de estágios do ISCSP e Universidade Católica (4 estágios desde 2015), serviço de motorista (solicitado a outro serviço, a DVM), bem como tempo não contabilizado de técnicos afetos aos serviços municipais. São serviços interlocutores do Programa “Oeiras Solidária” o Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social (DCDS), a Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude (DASSJ), a Divisão de Cultura e Turismo, o Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos, a Divisão de Gestão do Parque Habitacional, a Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação, a Divisão de Desporto, Gabinete de Comunicação e o Grupo de Responsabilidade Social Interna.

Com o objetivo de promover um maior envolvimento interno e dinamizar ações junto dos colaboradores da Câmara Municipal de Oeiras, surgiu o **Grupo de Responsabilidade Social Interna**, um grupo desenvolvido de forma informal e por iniciativa do Programa “Oeiras Solidária”. Este grupo é constituído por colaboradoras da Câmara Municipal de Oeiras, nomeadamente, da Divisão de Recursos Humanos, do Gabinete de Comunicação, da Divisão de Modernização Administrativa e pela própria equipa do Programa “Oeiras Solidária”, funcionando em paralelo com as atividades regulares.

A **equipa de coordenação e gestão** estabelece ainda uma relação de colaboração ativa com todos os membros da rede, trabalhando em estreita relação com as direções de recursos humanos, de responsabilidade social empresarial, comunicação e *marketing*, mas também com as direções gerais.

Com a evolução do Programa e com a intenção de promover uma maior participação dos membros, várias responsabilidades específicas e pontuais de implementação de atividades ou projetos têm vindo a ser assumidas por grupos de membros, nomeadamente empresas, profissionais e empreendedores.

Responsabilidades e benefícios partilhados

Os membros do Programa “Oeiras Solidária” partilham responsabilidades mas também benefícios que advêm do estabelecimento de laços de confiança, da criação de uma comunidade de valores, da promoção de boas práticas, do diálogo social, da mobilização da sociedade civil, do trabalho colaborativo e da articulação de parcerias, tanto entre o Município e as empresas como com os cidadãos, em prol do bem comum. Estão claramente definidas as responsabilidades da Câmara Municipal de Oeiras, dos parceiros estratégicos e dos parceiros operacionais e entidades beneficiárias, apesar de cada entidade poder estar tanto na categoria de parceiro operacional como de entidade beneficiária, tal como está patente no seguinte mapa de responsabilidades.

Mapa de responsabilidades

Câmara Municipal de Oeiras

Equipa de coordenação e gestão do Programa “Oeiras Solidária”

- Estimular e promover os princípios e valores, assim como a implementação de políticas de responsabilidade social.
- Zelar pela aplicação e atualização da visão e estratégia do Programa, elaborar e apresentar o Plano de Ação Anual.
- Promover relações solidárias entre os Parceiros e os agentes locais, apoiando a identificação de necessidades e recursos e mediando a concretização da colaboração.
- Analisar, selecionar e apresentar aos Parceiros os projetos e iniciativas de intervenção passíveis de serem apoiados e avaliar anualmente a sua evolução.
- Manter um intercâmbio regular de informação sobre as atividades desenvolvidas e em cooperação com os Parceiros, bem como sobre projetos e iniciativas que possam contribuir para o reforço da cooperação.
- Promover o envolvimento, diálogo e encontro entre Parceiros e estimular e apoiar a adesão de novos parceiros
- Orientar, organizar e gerir a estrutura de coordenação, disponibilizando os meios humanos, recursos e instalações necessários ao bom funcionamento do Programa.

Serviços da Câmara Municipal de Oeiras

- Atuar como interlocutores da Câmara Municipal de Oeiras.
- Apoiar a equipa de coordenação e gestão do Programa “Oeiras Solidária” no desenvolvimento global da sua ação.
- Proceder ao levantamento de necessidades a incluir no Programa.
- Prestar informação especializada e detalhada de diagnóstico social da população para apoiar o planeamento e execução de iniciativas do Programa.
- Proceder à análise e priorização de projetos dos parceiros estratégicos, operacionais e das entidades beneficiárias passíveis de serem financiados por membros do Programa “Oeiras Solidária”.

Parceiros Estratégicos

Colaborar com o Município, de acordo com as parcerias estabelecidas e visando o fortalecimento e desenvolvimento do Programa “Oeiras Solidária”.

Parceiros Operacionais

- Definir a colaboração e a atuação que se propõe prestar no âmbito do Programa “Oeiras Solidária” e o apoio aos projetos apresentados pela autarquia em particular.
- Apresentar iniciativas próprias de responsabilidade social.
- Participar nas reuniões de balanço e avaliação do Programa “Oeiras Solidária” e divulgação dos seus resultados.
- Intervir conjuntamente com o Município de Oeiras na área da responsabilidade social, através de projetos que contribuam para a promoção do desenvolvimento local no âmbito dos eixos de intervenção prioritários do Programa “Oeiras Solidária”.
- Prestar informação sobre a concretização de apoios e, se aplicável, os respetivos impactos, mediante o preenchimento de inquéritos de satisfação nos termos previstos no Regulamento do Programa “Oeiras Solidária”.
- Respeitar a confidencialidade dos destinatários finais dos apoios concedidos às entidades beneficiárias, nos termos da lei.
- Divulgar os objetivos do Programa “Oeiras Solidária” junto dos seus fornecedores e clientes, de modo a suscitar a adesão de mais empresas, incluindo a inclusão da imagem gráfica do Programa “Oeiras Solidária” nos materiais de divulgação produzidos.

Entidades Beneficiárias

- Disponibilizar aos serviços interlocutores do Município de Oeiras toda a informação necessária à análise dos projetos apresentados, mediante o preenchimento do formulário disponível no sítio na Internet.
- Respeitar a confidencialidade ou anonimato dos parceiros operacionais sempre que seja solicitada.
- Zelar pelo bom estado de conservação do material ou bens móveis cedidos a título gratuito, precário ou permanente, nos termos da lei.
- Emitir documento comprovativo dos donativos recebidos para efeitos de benefícios fiscais.
- Incluir a imagem gráfica do Programa “Oeiras Solidária” nos materiais de divulgação, produzidos.
- Prestar informação sobre a concretização do apoio recebido e, se aplicável, sobre os respetivos impactos, mediante o preenchimento dos Questionários de Satisfação, aplicáveis anualmente e por ação disponibilizados pelo Município de Oeiras.

O Programa “Oeiras Solidária” ativa diferentes recursos e benefícios junto das entidades com as quais se relaciona:

- **Relacionamento** contínuo e de proximidade.
- Cedência e troca de **bens, serviços ou competências**.
- Cedência de **espaços** municipais.
- Facilitação da utilização de espaços de outras entidades aderentes ao Programa “Oeiras Solidária”.
- **Divulgação da marca**, ao apoiar uma iniciativa ou uma entidade.
- **Suporte para o desenvolvimento de programas de responsabilidade social** (mapeamento e criação de alianças estratégicas).
- **Apoio ao desenvolvimento de ações** de construção de equipa, de bem-estar organizacional e de cidadania empresarial.
- **Divulgação de eventos** de interesse, tanto do Programa “Oeiras Solidária” como dos membros e de outras entidades.
- **Colaboração em ações de angariação de fundos**, divulgando prémios, concursos e iniciativas diversas.

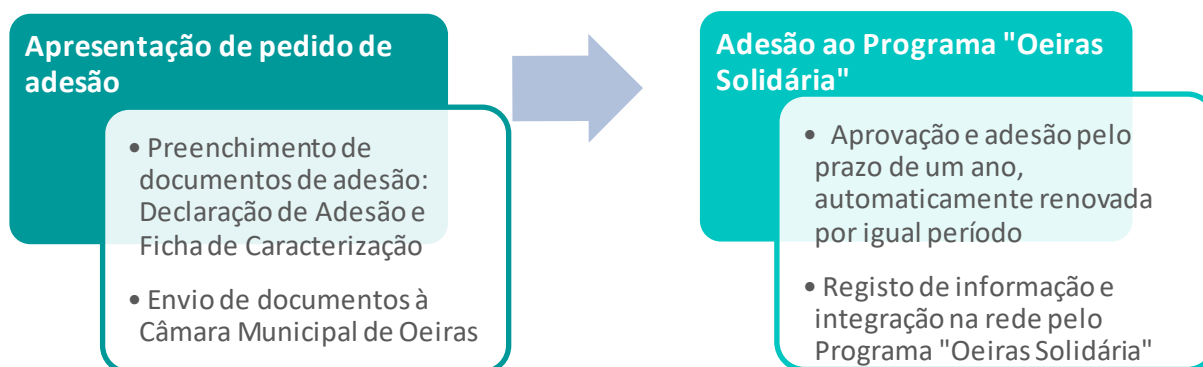
Modelo de funcionamento

Adesão ao Programa

A adesão ao Programa “Oeiras Solidária” está aberta a todas as entidades, públicas e privadas, com ou sem fins lucrativos, que desenvolvam ou queiram desenvolver a sua atividade no âmbito da responsabilidade social no Município de Oeiras e que pretendam associar-se aos objetivos prosseguidos pelo Programa “Oeiras Solidária”.

A adesão dá-se mediante a assinatura da “**Declaração de Adesão**”, cujo clausulado define as obrigações, direitos e deveres do novo membro. As entidades interessadas registam ainda informações diversas na Ficha de Caracterização, nomeadamente sobre a presença, dimensão, âmbito geográfico e atividade desenvolvida no Concelho, bem como sobre práticas, departamentos responsáveis e políticas específicas, bem como sobre os seus eixos de intervenção e públicos-alvo preferenciais.

Ao apresentar o seu pedido de adesão ao Programa “Oeiras Solidária”, o novo membro aceita assumir todos os direitos e deveres constantes do Regulamento. Também estão definidos critérios de não integração ou exclusão: “O Município de Oeiras reserva-se o direito de não aceitar a adesão ou excluir o parceiro que revele comportamentos não éticos que coloquem em causa os princípios da responsabilidade social e do Programa”.



Etapas da adesão ao Programa “Oeiras Solidária”

Mediação de relações solidárias

A equipa de coordenação e gestão do Programa “Oeiras Solidária” facilita, em permanência, a identificação de recursos e necessidades e a aproximação entre os agentes locais envolvidos na colaboração. Promove ainda, em articulação com os Serviços municipais interlocutores, a apresentação, análise e priorização de projetos de parceiros estratégicos e operacionais e das entidades beneficiárias. Os Serviços da Câmara Municipal de Oeiras competentes em cada área procedem à análise, emissão de parecer técnico e priorização dos projetos de acordo com os seguintes critérios de seleção definidos anualmente:

- Alinhamento com os objetivos estratégicos do Município e com o Plano de Ação Anual do Programa “Oeiras Solidária”.
- Demonstração de existência de experiência prévia no desenvolvimento do projeto.
- Densificação da informação prestada.
- Sustentabilidade do projeto.
- Tipologia do apoio a conceder.
- Existência de parcerias ou consórcio.
- Existência de parâmetros ou indicadores de avaliação do impacto previsto.
- Número de destinatários do projeto.

Ciclo de projetos



Trabalho em rede

O Programa “Oeiras Solidária” desenvolve a sua atividade sobretudo a partir dos conhecimentos e recursos da Câmara Municipal de Oeiras, recorrendo à articulação e consulta aos seus parceiros ou entidades que considere importantes ou com conhecimentos adequados e representativos em cada momento.

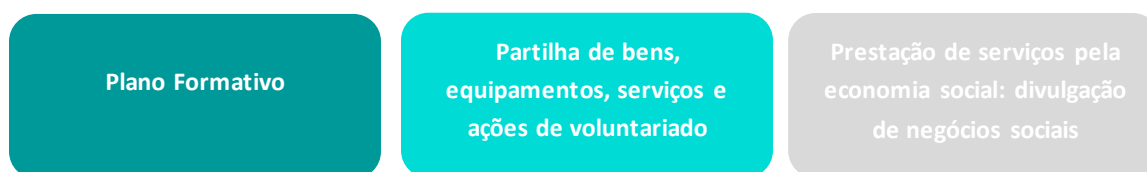
Enquanto plataforma colaborativa, o Programa “Oeiras Solidária” procura criar novas sinergias entre as organizações locais a favor do desenvolvimento do concelho. Disso são exemplo os recentemente criados “Grupo de Trabalho Informal Para Ativação da Colaboração entre os Agentes Locais” e a “Bolsa de Partilha e Troca de Serviços e Conhecimentos”.

O **Grupo de Ativação**, constituído em 2016, tem funcionado como laboratório de ideias e plataforma de suporte na concretização das ações previstas no Plano de Ação do Programa “Oeiras Solidária” e na atividade das entidades integrantes do mesmo.

Considerando o papel que tem vindo a assumir no âmbito do Programa “Oeiras Solidária” e o seu potencial dinamismo, o Grupo de Ativação poderá vir a constituir-se como um novo núcleo de interação de processos estruturante da rede. Nesse sentido, em 2017, o Grupo de Ativação foi fundamental para a definição do plano de ação, do desenho de atividades, bem como de suporte para o lançamento da “Bolsa de Partilha”.

Esta **Bolsa de Partilha**, foi estruturada em três vertentes: (1) Plano formativo, (2) Partilha de bens, equipamentos, serviços e ações de voluntariado e (3) Prestação de Serviços pela economia social. A Bolsa de Partilha pretende capacitar e fortalecer a rede de agentes locais, com recurso aos conhecimentos existentes nos membros desta rede, bem como desenvolver iniciativas conjuntas, que promovam a sustentabilidade dos agentes envolvidos e que potenciem o alcance e o impacto das suas intervenções.

Modalidades da Bolsa de Partilha



No âmbito da Bolsa de Partilha e do seu Plano Formativo, em 2017, foi realizada a primeira iniciativa –o “Ciclo de *Workshops*”. As sessões, gratuitas e abertas a todos os membros do Programa “Oeiras Solidária”, que incidem em áreas consideradas estratégicas pelos membros, tornaram-se espaços privilegiados de reflexão sobre desafios atuais e emergentes, de partilha de casos reais e de aquisição de conhecimentos e competências.

Comunicação

O Programa “Oeiras Solidária” mantém uma comunicação ativa, tanto interna como externamente, desenvolvendo diversas ações e recorrendo a diferentes canais.

A comunicação visa especialmente a difusão de informação sobre o Programa, as suas ações, documentos e resultados e o envolvimento e comunicação com os seus membros (apresentação de membros, contactos, ações realizadas, redes de voluntariado).

A divulgação do Programa é feita regularmente através de órgãos de comunicação social, nacionais, regionais, locais e dos meios e eventos organizados pela Autarquia. São suportes privilegiados de comunicação o **Portal Oeiras Solidária** (oeirassolidaria.cm-oeiras.pt) e a **Revista POS**.

O Portal é o instrumento de comunicação e partilha por excelência do Programa, encontrando-se em contínua transformação e melhoria, em parceria com a Universidade Atlântica. Nele é oferecida toda a informação de apoio necessária à adesão e participação dos membros e informação de interesse geral sobre o Programa. O Portal é também o espaço de divulgação de projetos e iniciativas de empresas e entidades da economia social, bem como de divulgação de artigos de especialidade e conversas sobre o tema do bem-estar. O Portal contém ainda uma área para inscrição e divulgação de negócios sociais e um espaço para contactar o Programa “Oeiras Solidária”.

No que respeita a comunicação sobre a adesão ao Programa “Oeiras Solidária” e o uso de identidade corporativa, estes aspetos estão devidamente definidas no seu Regulamento:

“A cooperação estabelecida neste protocolo, bem como os resultados da sua concretização, será divulgada, através dos órgãos de Comunicação Social, assim como pelos serviços de comunicação da Autarquia nos meios que forem considerados como pertinentes, sem prejuízo de situações em que o parceiro solicite expressamente reserva sobre a sua atuação. O uso de logotipos, marcas registadas ou propriedade intelectual dos outorgantes nas comunicações referidas no número anterior, carecerá de autorização e validação prévia pela respetiva entidade.”

Portal Oeiras Solidária



Revista POS



O Programa “Oeiras Solidária” definiu regras para a comunicação sobre o Programa e uso da identidade corporativa dos seus membros. Por um lado, confia à Câmara Municipal de Oeiras o direito de proceder a uma ampla divulgação, nomeadamente através dos órgãos de comunicação social e diferentes meios dos serviços de comunicação da autarquia, sem prejuízo de situações em que o parceiro solicite expressamente reserva sobre a sua atuação. Já o uso de logotipos, marcas registadas ou propriedade intelectual carece de autorização e validação prévia pela respetiva entidade.

Avaliação

A avaliação realizada pelo Programa “Oeiras Solidária” recorre à aplicação de inquéritos de satisfação, por ação e anuais, a parceiros operacionais e entidades beneficiárias.

Para efeitos de **monitorização**, a equipa de coordenação e gestão atualiza um “Mapa de acompanhamento mensal acumulado” com os seguintes indicadores: Taxa de concretização das iniciativas programadas, Taxa de iniciativas extra, Número de entidades apoiadas e Taxa de execução do compromisso.

A avaliação efetuada pelo Programa “Oeiras Solidária” torna-se pública através do relatório anual de atividades e na sessão de abertura do ano. O relatório anual inclui sempre um espaço para a reflexão, nomeadamente sobre as perspetivas de futuro, que se baseiam nos fracassos, comentários, auscultação junto das entidades com as quais o Programa “Oeiras Solidária” se relaciona, assim como junto da própria Câmara Municipal de Oeiras.

Sustentabilidade

O Programa “Oeiras Solidária” é suportado por uma estrutura camarária, que garante a sua sustentabilidade. O Programa beneficia, em primeiro lugar, dos recursos materiais, logísticos e tecnológicos que são alocados pela Câmara Municipal de Oeiras. Para além de dispor de 2 gabinetes, ambos no Palácio Marquês de Pombal (apetrechados com 3 postos de trabalho com 3 secretárias, 3 computadores e 3 telefones) e portal na internet (desenvolvido com a Universidade Atlântica), o Programa recorre ao apoio dos Serviços municipais. São disso exemplo a existência de um serviço para organização de *coffee breaks*, viaturas ligeiras e de transporte de mercadorias, plantas naturais envazadas (para decoração em eventos), bem como a disponibilidade por parte

dos Serviços municipais em desenvolver atividades para iniciativas de voluntariado empresarial, o *merchandising* desenvolvido pelo Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Oeiras, a Revista específica do Programa “Oeiras Solidária” desenvolvida com o Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Oeiras e a possibilidade de utilização de espaços municipais para o desenvolvimento de iniciativas do Programa “Oeiras Solidária”.

Apesar de a sustentabilidade do Programa “Oeiras Solidária” não depender da colaboração (financeira) dos parceiros, já que a Câmara Municipal de Oeiras garante os meios necessários, dois dos seus projetos, na área da saúde em contexto escolar, são desenvolvidos exclusivamente com donativos de entidades parceiras. Neste sentido, a sua sustentabilidade e continuidade está agregada ao apoio prestado por estes parceiros.

Plataforma colaborativa de iniciativa municipal que associa agentes locais.

Agrega 134 entidades de diferentes setores.

Intervenção enquadrada no “Plano de Desenvolvimento Estratégico de Oeiras” e Plano de Ação anual, em articulação com Serviços municipais e reforçada por um **Grupo de Ativação**.

Faz a mediação de relações solidárias e canalização de recursos, projetos integrados, capacitação da economia social, sessões informativas e de sensibilização.

Gere uma Bolsa de Partilha de conhecimento, bens, equipamentos, serviços e voluntariado.

3. Análise de Benefícios

Referências em boas práticas

A análise de referências realizada (análise de *benchmarking*) recorreu a uma pesquisa alargada através da internet e a uma consulta junto de informadores nacionais e estrangeiros, tendo por base uma metodologia de seleção de modelos de redes assentes nos seguintes critérios: Tipo de rede, Nível de desenvolvimento da rede, Propósito principal, Âmbito geográfico de atuação, Tamanho da rede, Forma jurídica, Estrutura de gestão, Entidade promotora e coordenadora principal, Papel principal da equipa de coordenação e gestão, Meios materiais, Tipo de participação dos membros, Critérios de não integração ou exclusão, Áreas de atuação prioritárias, Outras áreas de atuação, Tipo de apoio empresarial, Fatores de inovação social.

Após análise de um conjunto restrito de iniciativas em Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Escócia, Irlanda, Alemanha, Suíça, Argentina, Brasil, México, Panamá e Austrália, foi selecionado um número ainda mais reduzido de iniciativas que fossem referências destacadas na área da cidadania empresarial e da responsabilidade social, que tivessem um propósito e características semelhantes e comparáveis com o Programa “Oeiras Solidária”.

As iniciativas selecionadas - Programa “Voluntarios por Madrid”, GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial, Business in the Community, Les entreprises pour la Cité e Fundación SERES, foram depois analisadas em relação a aspetos que, no seu conjunto, são elementos caracterizadores e diferenciadores do Programa “Oeiras Solidária”: Rede de ação municipal, Promoção da cidadania e responsabilidade social, Mediação social entre empresas e organizações, Apoio técnico individual a membros, Reforço de organizações da economia social, Participação voluntária e gratuita, Município é promotor e coordenador principal, Meios principais do Município.

	Rede de ação municipal	Promoção da cidadania e responsabilidade social	Mediação social entre empresas e organizações	Apoio técnico individual a membros	Reforço de organizações da economia social	Participação voluntária e gratuita	Município é promotor e coordenador principal	Meios principais do Município
Programa “Oeiras Solidária”	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Programa “Voluntarios por Madrid” Espanha (www.madrid.es/voluntariado)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial Portugal (www.grace.pt)		✓	✓	✓	✓			
Business in the Community Reino Unido (www.bitc.org.uk)		✓	✓	✓	✓			
Les entreprises pour la Cité França (www.reseau-lepc.fr)		✓	✓	✓	✓			
Fundación SERES Espanha (www.fundacionseres.org)		✓		✓				

Iniciativas de referência *versus* elementos caracterizadores e diferenciadores do Programa “Oeiras Solidária”

A análise comparativa destas cinco iniciativas, permitiu comprovar, em primeiro lugar, o carácter singular e diferenciador do Programa “Oeiras Solidária”.

Apesar de conterem elementos comuns na sua visão e propósito – a promoção da responsabilidade social, a colaboração intersectorial, o apoio aos seus membros e mesmo (a maioria) o fortalecimento intencional das organizações da economia social, a maioria das iniciativas não apresentam quatro dos elementos caracterizadores e diferenciadores do Programa “Oeiras Solidária” apontados. De facto, a maioria não foca a coesão social e o desenvolvimento sustentável de um território em particular, nem está totalmente aberta à participação livre e gratuita de diferentes agentes locais, nem conta com um protagonismo similar nem com a dimensão de meios que são alocados pelo Município de Oeiras ao Programa “Oeiras Solidária”. Tal é o caso, em particular, das principais iniciativas portuguesas dedicadas à responsabilidade social empresarial, de que é exemplo a iniciativa aqui referida, o GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial.

Importa, no entanto, destacar algumas das forças das iniciativas analisadas e que são de maior interesse potencial para o Programa “Oeiras Solidária”.

Programa “Voluntarios por Madrid”

- Alia a **mediação** entre empresas, organizações sociais e cidadãos ao **apoio financeiro** a organizações que promovem o seu propósito principal - o voluntariado em favor do município e à formação e divulgação das ofertas e necessidades de cada parte.
- As empresas e organizações sociais trabalham conjuntamente com cidadãos do município em **ações de interesse geral** identificadas pelo município, organizações e empresas.
- Dinamiza a participação e consulta cidadã alargada, em formato de fórum consultivo, para apoiar o desenvolvimento de políticas públicas sobre voluntariado.

GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial

- Realiza **sensibilização de entidades de todos os setores** para as questões da Sustentabilidade e da Responsabilidade Social e intervenção junto dos órgãos públicos sobre políticas de RSE.
- Presta **apoio na implementação e aprofundamento de programas** de responsabilidade social e voluntariado das associadas.
- Organiza sessões de trabalho para **apresentação de projetos inovadores do setor social** que procuram parceiros e/ou financiadores.

Business in the Community

- **Foco na ação prática** que as empresas precisam de desenvolver para ajudar a responder aos desafios sociais, económicos e ambientais da comunidade.
- Iniciativas lideradas por empresas e focadas na **contribuição diferenciadora** que as empresas podem fazer.
- Associados assumem publicamente e de forma muito visível um **compromisso com a comunidade** e com a comunicação e demonstração dos resultados do seu envolvimento.

Les entreprises pour la Cité

- Empresas mobilizadas para ações pontuais e programas de longa duração, de âmbito local, regional e nacional, **envolvendo todos os trabalhadores em torno de desafios concretos**.
- **Associadas organizadas em estruturas descentralizadas** atuam articuladamente para a concertação social em diferentes territórios.
- Promove ativamente a **disseminação de informação detalhada e a visibilidade** e posicionamento da ação e práticas das associadas.

Fundación SERES

- Promovem o **trabalho em alianças intersectoriais**, especialmente envolvendo empresas e organizações da sociedade civil, e criam espaços de trabalho para a disseminação e expansão de projetos de sucesso.
- **Geram grande visibilidade e notoriedade** para as empresas SERES e para casos de sucesso através dos seus eventos e estudos e da atribuição do Prémio SERES.

As iniciativas analisadas oferecem ainda exemplos de abordagens e boas práticas que são uma fonte de inspiração e de aprendizagem potencialmente aplicáveis ao caso e ao contexto do Programa “Oeiras Solidária”. Estas abordagens e boas práticas, que aqui importa explorar, serão também abordadas em contexto de recomendações.

Compromisso com a Responsabilidade Social Empresarial

O trabalho em parceria entre município, empresas e diferentes agentes da economia social focado na criação de valor acrescentado social, económico e ambiental para a comunidade, pode representar um estímulo à adoção de políticas e práticas de responsabilidade social empresarial progressivamente mais ambiciosas e expressivas. Esta é a abordagem de diferentes parcerias interinstitucionais de base territorial que mobilizam especialmente empresas – estimular a reflexão, revisão e melhoria contínua dos agentes envolvidos e promover a sua disseminação. Nesse sentido, as empresas que integram diferentes tipos de parcerias são convidadas a demonstrar ativamente as suas boas práticas, políticas, soluções inovadoras e conhecimentos contribuindo ativamente para a promoção da responsabilidade social empresarial.

A Business in the Community pede para tal aos associados que expressem e concretizem um compromisso genuíno com o seu envolvimento ativo na comunidade e no movimento de responsabilidade social empresarial, promovendo a mobilização de todos os níveis da empresa, a definição e implementação de um plano de ação conjunto e a comprovação dos seus resultados. As empresas são assim chamadas a demonstrar às suas partes interessadas (trabalhadores, clientes, fornecedores, comunidade) que são uma empresa inovadora e comprometida com uma atuação responsável.

Reconhecimento público

As empresas que participam e assumem protagonismo em redes de ação de base territorial encontram no espaço de colaboração e na visibilidade pública que adquirem uma notoriedade que as diferencia no panorama empresarial e as estimula a aprofundar o compromisso com a responsabilidade social empresarial.

A rede francesa “Les entreprises pour la Cité”, que se afirma como rede de empresas com diferentes níveis de desenvolvimento das suas práticas e políticas de responsabilidade social, oferece informação detalhada (no portal na internet, no boletim e em eventos) sobre a atualidade e os casos práticos de sucesso e boas práticas das empresas associadas, gerando notoriedade e reconhecimento público que servem de inspiração para outras empresas.

As empresas que participam no Business in the Community acedem a oportunidades de visibilidade, reconhecimento público e aprendizagem entre pares sobre boas práticas e respostas inovadoras. Surge assim o “Responsible Business Week”, a semana dedicada aos negócios responsáveis, que proporciona a oportunidade de participação num dos mais importantes diálogos do Reino Unido sobre esta matéria. As empresas podem ainda ambicionar um reconhecimento para a sua empresa ao participarem num prémio prestigiado às empresas mais responsáveis – o Responsible Business Awards, que é atribuído por empresas pares. Para mostrar publicamente a participação no Business in the Community e o compromisso de membros e apoiantes com uma atuação responsável, foi criado um símbolo - o “planter mark”, que os membros exibem quotidianamente e em diferentes suportes.

Mobilização de toda a empresa

A criação de oportunidades de envolvimento de toda a empresa e de sensibilização interna para a oportunidade de criação de valor pelas empresas socialmente responsáveis é outra boa prática recorrente. As empresas participam não só através do contributo em recursos ou do envolvimento direto dos departamentos que assumem a responsabilidade social da empresa, mas também da participação alargada de diferentes pessoas e departamentos da empresa, que se comprometem, por exemplo, em ações de voluntariado

corporativo ou de mentoria de jovens. Esta é uma prática partilhada, por exemplo, pelo GRACE e pelo Business in the Community no Reino Unido.

O Business in the Community, por exemplo, desenvolveu o programa “Business Connectors”, através do qual, indivíduos talentosos destacados pelas empresas são formados pelo BITC e depois colocados ao serviço de comunidades vulneráveis e com maiores necessidades com o objetivo de ajudarem a construir parcerias centradas na resposta a desafios locais. No caso da rede francesa “Les entreprises pour la Cité”, as empresas também são mobilizadas para participar em ações, de âmbito local e mesmo regional e nacional, em programas que envolvem a totalidade dos trabalhadores em torno de desafios sociais diversos, contribuindo para o reforço do sentimento de pertença e do espírito de equipa.

Projetos conjuntos e alianças de colaboração

Iniciativas bem-sucedidas de responsabilidade social desenvolvidas de forma colaborativa entre diferentes instituições e setores, e que conseguem ganhar visibilidade através de redes e programas de responsabilidade social de referência, têm grande potencial de gerar efeitos multiplicadores de mais ação e mais impacto.

Esta convicção anima a Fundación SERES, que desenvolve a iniciativa “Compartiendo Alianzas” para dar a conhecer projetos colaborativos das empresas SERES nas áreas da educação, emprego e inclusão e investimento responsável. A difusão dá-se tanto através do seu portal na internet como em encontros regulares. Estes eventos pretendem sensibilizar para o potencial das alianças intersectoriais, para a colaboração entre empresas e organizações da sociedade civil, promover a aprendizagem com outros projetos coletivos, partilhar ideias e casos de sucesso e identificar possíveis formas de colaboração para implementar, ampliar e/ou replicar os projetos apresentados.

Redes territoriais

O impacto das iniciativas de responsabilidade social focadas na ação direta em benefício da comunidade onde as organizações se inserem pode ser potenciado graças a uma concertação social alargada e centrada em cada território. Este é um dos eixos estruturantes da rede francesa “Les Entreprises pour la Cité”. Organizadas em redes territoriais, as empresas membros de “Les Entreprises pour la Cité” têm a oportunidade de agir coletivamente, numa lógica de co-construção, onde grandes grupos empresariais e empresas locais se envolvem com autoridades locais, entidades de formação profissional e emprego, associações locais e agentes do setor da educação. Estas estruturas descentralizadas organizadas em rede favorecem a inserção das iniciativas em cada território e uma ligação mais estreita a comunidades próximas.

Influência sobre a agenda pública

A colaboração interinstitucional para a coesão social territorial e para o desenvolvimento sustentável focada na mobilização da responsabilidade social das empresas cria condições e espaços que podem ser potenciados em prol do debate e influência em políticas públicas de desenvolvimento.

Em iniciativas como o Business in the Community, os membros integram grupos de trabalho por áreas de atuação e usam o seu conhecimento e experiência para influenciar o debate nacional, influenciar a agenda de ação e identificar de que forma as empresas podem inovar e atuar para promover a mudança necessária. No caso dos Voluntários por Madrid, foi criado o “Foro de la Solidaridad” da cidade de Madrid, que é um órgão de participação cidadã de caráter consultivo e visa proporcionar uma visão ampla do voluntariado e colocar à disposição dos responsáveis municipais as informações necessárias para facilitar o processo de tomada de decisão sobre as políticas a serem adotadas no campo do voluntariado.

Reforço de capacidades dos agentes da economia social

O apoio ao desenvolvimento dos programas e projetos e à formação contínua de quadros das organizações da economia social é uma via privilegiada para a concretização de ações de responsabilidade social empresarial que as redes de ação territorial podem promover de forma muito eficaz.

Tal é o caso do Programa Voluntarios por Madrid, do Ayuntamiento de Madrid, através da Dirección General de Participación Ciudadana, que apoia mais de 200 entidades da cidade de Madrid, mobilizando as pessoas voluntárias que sejam necessárias para desenvolver os seus projetos. As entidades e instituições de natureza social sem fins lucrativos que desenvolvem projetos de voluntariado no município de Madrid, também podem candidatar-se a subsídios do Município. “Voluntarios por Madrid” presta ainda apoio a projetos em colaboração com entidades sociais e empresas solidárias, fazendo a intermediação entre voluntários e organizações que requerem o apoio. Além disso, oferece apoio à divulgação e formação de voluntários para poderem assumir as tarefas de que a ação de solidariedade necessite, bem como apoio para o desenvolvimento da responsabilidade social e do voluntariado corporativo para todas as entidades que o solicitem.

Retorno em apoio técnico

Os programas de colaboração intersectorial e de ação solidária de base territorial podem potenciar a dimensão e a relevância do contributo das empresas ao prestarem orientação para uma participação mais ajustada ao seu perfil, interesses e necessidades e mesmo aconselhamento para o desenvolvimento das suas próprias iniciativas.

Nesse sentido, “Voluntarios por Madrid” realiza regularmente atividades de informação e sensibilização sobre as iniciativas que requerem apoio e é prestado um serviço de apoio individual para dirigir os interessados para as iniciativas onde possam ser de maior utilidade. Prestam também apoio às empresas no desenvolvimento de programas de voluntariado corporativo ajustados às suas necessidades e formação em voluntariado para os seus trabalhadores.

A rede francesa “Les entreprises pour la Cité”, por seu lado, proporciona um acompanhamento personalizado em todas as etapas, do diagnóstico e aconselhamento estratégicos à avaliação das iniciativas de responsabilidade social das empresas da rede.

Aprendizagens e boas práticas do Programa “Oeiras Solidária”

Em 2017, o Programa “Oeiras Solidária” encontra-se em plena **fase de transformação**. Depois de 10 anos de estruturação e expansão, o Programa tem vindo a mobilizar novas instituições e a esbater progressivamente a diferença entre “quem dá” e “quem recebe” - os parceiros operacionais e as entidades beneficiárias, agregando uma multiplicidade de atores de diferentes setores, áreas de atividade e até de capacidade de intervenção. Após a recente aprovação do Regulamento do Programa, está em curso uma atualização de canais de comunicação e documentos disponíveis na internet para refletir corretamente a nova possibilidade - a adesão à rede por parte de entidades dos vários setores (público, economia social e academia) além do empresarial.

A análise sobre o caminho já percorrido e os desafios que enfrenta o futuro do Programa “Oeiras Solidária” permite evidenciar várias forças, mas também fragilidades, bem como oportunidades e ameaças que o Programa deverá enfrentar no seu esforço de ampliação.



O Programa “Oeiras Solidária” identifica diversas aprendizagens e desafios acumulados sobre o seu funcionamento que oferecem pistas para o seu próprio desenvolvimento e consolidação.

Aprendizagens

- Passar da responsabilidade social centrada na ajuda de empresas a entidades, para um envolvimento e mobilização mais alargada e dinâmica de organizações de todos os setores em torno de um objetivo comum.
- Potenciar as redes sociais e canais comunicacionais para aumentar a atividade, visibilidade e notoriedade.

Desafios

- Tornar a rede colaborativa mais ativa.
- Desenvolver projetos integrados e de continuidade, em detrimento de apoios pontuais.
- Aumentar a geração de valor social para todas as partes envolvidas.
- Focalizar a intervenção na área da inovação social, procurando identificar, dar visibilidade e fortalecer novos modelos de intervenção, de novas respostas e novas estruturas de apoio.
- Preparar a replicação do Programa, nomeadamente na área da cooperação nacional e internacional, configurando-o como um caso de sucesso.

O Programa “Oeiras Solidária” desenvolveu progressivamente processos e práticas que também representam fatores de inovação social.

Coordenação e gestão da rede

A equipa é liderada por quadros superiores e técnicos afetos pelo Município ao Programa “Oeiras Solidária”, mas complementada pela prestação de diversos Serviços e profissionais destacados por outras entidades, ampliando substancialmente a capacidade da equipa e distribuindo o esforço financeiro com recursos humanos por outros membros da rede.

Angariação e adesão de novos membros e de envolvimento dos membros

A angariação de novos membros e o seu envolvimento na ação do Programa “Oeiras Solidária” ocorre em diferentes momentos e por diferentes canais, nomeadamente através do portal na internet e da revista POS, a participação em conferências, a publicação de artigos e a realização sessões de trabalho de membros.

Relação com entidades parceiras

O Programa “Oeiras Solidária” assenta numa parceria dinâmica e funcional. A equipa de coordenação e gestão estabelece uma relação direta e quotidiana com as entidades parceiras, o que facilita e agiliza a colaboração em torno de iniciativas pontuais e o desenvolvimento de projetos conjuntos.

Prestação de serviços a membros

O Programa “Oeiras Solidária” presta não só um serviço de mediação social, mas também de comunicação entre partes e de promoção do Programa, que se repercutem diretamente nos resultados do Programa e na notoriedade alcançada pelos parceiros.

Identificação de necessidades e recursos e mediação entre partes

A mediação social realizada pelo Programa “Oeiras Solidária” ocorre de forma ágil e expedita, sendo as necessidades e recursos rapidamente identificados e interligados graças a um conhecimento profundo da realidade e dos agentes locais, à experiência de promoção de parcerias solidárias e à articulação com os serviços municipais interlocutores.

Comunicação interna e externa

A comunicação com os parceiros do Programa estabelece-se especialmente por correio eletrónico e espaço de acesso restringido no portal do Programa “Oeiras Solidária”. A comunicação regular entre todos os agentes envolvidos e de promoção do Programa é realizada com recurso a suportes próprios (como o Portal e a Revista POS) e à participação em iniciativas de comunicação e eventos públicos.

Programa de iniciativa municipal, enquadrado na orgânica da Câmara Municipal, conta com meios e apoio estratégico, que garantem a sua estabilidade e continuidade.

Foco na coesão social e o desenvolvimento sustentável de um território – o concelho de Oeiras.

Envolvimento e mobilização alargada e dinâmica de organizações de **todos os setores** em torno de um objetivo comum.

Mediação social ágil e expedita graças ao conhecimento da realidade e agentes locais e experiência de promoção de parcerias solidárias.

Reforço de capacidades dos agentes da economia social e apoio às iniciativas de responsabilidade social das empresas.

4. O futuro do Programa “Oeiras Solidária” - Recomendações

O desígnio de futuro do Programa “Oeiras Solidária” reside no pleno desenvolvimento e afirmação da sua vocação primordial e ambição - reforçar a rede de cooperação positiva ao potenciar a comunicação e cooperação entre diferentes setores, identificar boas práticas e apoiar projetos, proceder à sua disseminação e promover a inovação interinstitucional e territorial, gerando sinergias para a resolução dos problemas do território de Oeiras.

Visão de futuro para o Programa “Oeiras Solidária”

Desenvolver uma rede mais coesa, com uma ação mais direcionada para o desenvolvimento de projetos integrados, com maior impacto social, bem como no desenvolvimento de uma rede de parceiros (dos vários setores) ativos e envolvidos.

A concretização do futuro almejado para o Programa “Oeiras Solidária” e a necessária revisão e atualização dos seus processos e instrumentos, justificam a apresentação de algumas recomendações de melhoria.

Plataforma colaborativa dinâmica

- Promover o envolvimento proactivo e continuado dos diversos agentes em torno de projetos integrados e de iniciativas conjuntas e de elevado potencial de mobilização, de demonstração e de mudança social.

Foco da intervenção na inovação social

- Identificar, valorizar e fortalecer novos modelos de intervenção, novas respostas e novas estruturas de apoio que sejam inovadoras e que ainda não existam em áreas de atuação chave. Criar para tal um mecanismo de identificação e seleção de iniciativas inovadoras (através de uma convocatória de propostas, um concurso ou prémio).

Projetos integrados e alianças de colaboração

- Estimular projetos conjuntos entre diferentes instituições e setores e promover a aprendizagem mútua e sinergias com outros projetos coletivos através da difusão de informação e da organização de oficinas de aprendizagem e construção de alianças intersectoriais.

Redes territoriais

- Criar subgrupos centrados na colaboração em benefício de territórios específicos, especialmente vulneráveis ou críticos.

Reforço de capacidades dos agentes da economia social

- Mediação de projetos colaborativos ou programas contínuos de voluntariado de competências para a capacitação das organizações e o seu fortalecimento institucional.
- Criação de um programa de capacitação transversal às instituições do concelho.
- Fortalecer a prestação de serviços pelas organizações da economia social, apoiando a divulgação de negócios sociais através da Bolsa de Partilha.

Retorno em apoio técnico

- Prestar orientação às empresas parceiras para promover uma participação mais efetiva, nas iniciativas de colaboração e projetos conjuntos, e que produza mais retorno em termos de fortalecimento institucional das organizações beneficiárias, e prestar aconselhamento personalizado para o desenvolvimento de novas iniciativas das próprias empresas.

Compromisso com a responsabilidade social empresarial

- Estimular uma reflexão sistemática e esclarecimento, bem como uma autoanálise e melhoria contínua de políticas e práticas de cidadania empresarial e responsabilidade social pelos membros, através da realização de encontros bianuais entre parceiros e com participação de convidados especialistas e facilitadores.

Reconhecimento público

- Oferecer informação mais detalhada (no Portal, na revista POS e em eventos) sobre a atualidade e os casos práticos de sucesso e boas práticas responsáveis dos agentes envolvidos.
- Organizar sessões de trabalho para analisar e debater boas práticas e respostas inovadoras concretas das empresas.
- Criar um símbolo (com base no logotipo do Programa) e orientações para a sua aplicação em iniciativas e suportes de comunicação dos parceiros.

Mobilização de toda a organização

- Promover a participação alargada de diferentes pessoas e departamentos das empresas em programas conjuntos ou ações de voluntariado corporativo ou de mentoria de jovens ao serviço das organizações da economia social presentes em Oeiras.

Influência sobre a agenda pública

- Criação de grupos de trabalho por áreas de atuação ou de grupos de trabalho *ad hoc* para acompanhar processos de formulação ou revisão de orientações para a prática ou de políticas setoriais de relevo para a agenda local e nacional de responsabilidade social e de desenvolvimento sustentável.

Áreas de atuação prioritárias

- Comunicar claramente quais as áreas de atuação prioritárias atuais, rever a terminologia e apresentar de forma harmonizada em todos os documentos e suportes de comunicação do Programa.

Adesão e envolvimento de novas entidades

- Comunicar critérios e prazos de adesão e exclusão, definindo critérios mais limitativos (para evitar uma participação passiva) e estabelecendo períodos anuais específicos para a admissão de novos membros.
- Simplificar a documentação de adesão por forma a ter um formulário de pedido de adesão e posteriormente a assinatura de um documento (protocolo, idealmente, ou declaração), sendo o regulamento uma peça normativa apenas de referência.
- Atualizar a ficha de caracterização de parceiro operacional (destinada a empresas), para que possa ser aplicada a qualquer tipo de membro e ser designada de ficha de caracterização de membro.
- Obrigar à participação de todas as entidades aderentes na avaliação anual, recolhendo também por questionário informação sobre as parcerias e atividades criadas após a mediação do Programa e partilhar posteriormente com os inquiridos um resumo com os principais resultados e conclusões alcançados.
- Apesar da Declaração de Adesão ser de renovação anual automática, inquirir a globalidade dos membros anualmente sobre a sua reafirmação de interesse e disponibilidade, contribuindo também para revitalizar a participação dos parceiros.
- Encorajar a afirmação pública pelas entidades aderentes do seu compromisso com o território de Oeiras e com a comunicação e demonstração dos resultados do seu envolvimento no Programa “Oeiras Solidária”.

Identificação e adesão de entidades beneficiárias

- Definir e divulgar os critérios, benefícios e forma de adesão ao Programa em formato e linguagem de marketing.
- Harmonizar a documentação de adesão para contemplar a adesão e a plena participação das organizações da economia social.

Análise de candidaturas de entidades beneficiárias a projetos

- Constituir um grupo de trabalho que apoie a análise e tomada de decisão que é assumida pelos Serviços da Câmara Municipal de Oeiras e pela equipa de coordenação e gestão e garantir a emissão de uma análise sumária para cada organização candidata, que fundamente a decisão, quer esta seja favorável ou não, e promova o fortalecimento institucional das organizações.

Reforço da equipa de coordenação e gestão

- Potenciar a participação nesta equipa de membros em regime voluntário e por períodos e com objetivos específicos.

Comunicação interna e externa

- Atualizar e complementar a informação disponível para parceiros e público em geral, promovendo uma difusão e partilha atempada e qualificada de iniciativas e práticas.
- Organizar eventos de debate e exploração de perspetivas e tendências emergentes, que possam abrir caminho para o desenho e teste de novas respostas sociais.

Criação de um conselho consultivo

- Criar um conselho consultivo composto por especialistas e personalidades de referência na área da cidadania empresarial e da responsabilidade social que apoiem a definição de prioridades estratégicas, novas abordagens e modelo de atuação do Programa “Oeiras Solidária”.

Estabelecimento de parcerias, nacionais e internacionais, com iniciativas congéneres

- Explorar possíveis e novas formas de colaboração com iniciativas de referência nacional e internacional, nomeadamente espanholas, francesas e do Reino Unido referidas nesta análise, promovendo o intercâmbio de conhecimento e experiências, o envolvimento com o Programa “Oeiras Solidária” por empresas e entidades estrangeiras que sejam associadas dessas iniciativas, bem como a colaboração intermunicipal.
- Explorar, em particular, novas formas de colaboração com o GRACE, promovendo mutuamente o trabalho de cada iniciativa, um maior intercâmbio de conhecimento e a articulação em torno de projetos coletivos e alianças intersectoriais de âmbito municipal, regional e nacional.
- Preparar a replicação do Programa (sistematizando o modelo e encetando contactos), nomeadamente na área da cooperação nacional e internacional com enfoque para os municípios geminados, configurando o Programa “Oeiras Solidária” como um caso de sucesso.

Desenvolver uma **rede mais coesa e dinâmica**.

Focalizar a intervenção na **inovação social**.

Desenvolver **projetos integrados** e alianças de colaboração.

Reforçar a **capacidade dos agentes da economia social** e a sua prestação de serviços (divulgação de negócios sociais).

Centrar a colaboração em benefício do desenvolvimento de **territórios específicos**.



Stone Soup Consulting

www.stone-soup.net